

“DAS RUAS PARA O MUNDO”: O ABRIL PRÓ HIP HOP EM MACEIÓ/AL

Hellen Monique dos Santos Caetano¹

Geysson dos Santos Pereira²

Este ensaio mostra um pouco do que aconteceu no 11º Abril Pró Hip Hop, evento organizado pela Companhia de Hip Hop de Alagoas no bairro Village Campestre na cidade de Maceió/AL em 2018. O objetivo dos membros ao realizarem o evento é de estimular os jovens do bairro e da cidade a participarem de atividades e se envolverem com os processos de resistência que são produzidos. A principal característica do evento é expor um ponto de vista político e artístico *da e sobre* a periferia, a partir do deslocamento construído pelos processos de estigmatização do bairro, visto os elementos simbólicos que pautam uma visão negativa sobre esses lugares e seus moradores.

A partir da observação participante durante o evento, buscamos identificar e compreender os cenários, atores e as regras que dão sentido a suas práticas (MAGNANI, 2008). O entretenimento e lazer se constituem como uma via de acesso ao conhecimento de valores e modos de pensar (MAGNANI, 2003). Percebemos, desse modo, como os jovens vem construindo outras formas de funcionamento e organização, inventando novos mecanismos de sobrevivência e resistindo face às exclusões que vivenciam diariamente. Ao passo que a realização do festival é constituída, também, como um marcador de território, sendo realizado em espaço público e com o apoio de moradores da localidade, o evento é proposto de forma que possa incentivar localmente não só as produções artísticas, mas também o comércio local e fomentando um espaço de convivência para os moradores da região. O Abril Pró Hip Hop se funda e se mantém a partir de duas facetas: a primeira, como um espaço de representação da musicalidade e das estéticas do Hip Hop; a segunda, como um ambiente político, permeado por debates, desconstruções e resistências, enfatizando a diversidade de pensamentos, processos e atores envolvidos no evento.

¹ Doutoranda em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRN. Bolsista Capes.

² Graduando em História pela Universidade Estadual de Alagoas e membro da Companhia de Hip Hop de Alagoas.















REFERÊNCIAS

MAGNANI, José Guilherme. **Festa no Pedaco. Cultura popular e lazer na cidade**. 3ª Ed. São Paulo: Hucitec/UNESP, 2003.

MAGNANI, José Guilherme. Quando o campo é a cidade: Fazendo antropologia na Metrópole. In: MAGNANI, José Guilherme. **Na metrópole: textos de antropologia urbana**. 3ª Ed. São Paulo: Edusp/FAPEESP, 2008. p. 12-53.